

Trabalhadores resilientes geram organizações resilientes

Uma perspectiva na óptica do Lean Management

José Lucas

Oficina de Competências Braga, Portugal

Resumo

No atual contexto empresarial, caracterizado pela crescente competitividade e exigência dos mercados e dos consumidores, as organizações procuram, cada vez mais, profissionais capazes de agir perante estes contextos. O conceito de resiliência advém do contexto da física como a propriedade de um corpo recuperar a sua forma original após sofrer choque ou deformação. Posteriormente, este conceito foi adaptado pela Psicologia, surgindo associado à capacidade de o indivíduo lidar com problemas, superar obstáculos ou resistir à pressão de situações adversas, gerindo-os e ultrapassando-as de forma eficaz. No mercado de trabalho atual, caracterizado por ambientes altamente stressantes e exigentes, a capacidade de adaptação e de superação face às diferentes situações com que os profissionais se deparam é considerada essencial. Para além das capacidades técnicas, as capacidades comportamentais, também chamadas softskills, surgem como fundamentais, assumindo-se a resiliência como uma das mais importantes. O conceito de resiliência surge, assim, ancorado a nível micro à capacidade de os indivíduos enfrentarem e gerirem situações adversas, transformando-se a nível macro na capacidade de as organizações gerirem essas mesmas situações. Neste contexto propomos analisar a relação do Lean Management e a sua influência no desenvolvimento das softskills, entre as quais a resiliência. Em suma, é essencial na medida em que organizações que integrem na sua equipa trabalhadores resilientes serão, também elas, organizações resilientes, mais competitivas e capazes de agir no mercado global.

Palavras-chave: Resiliência, Carreira, Organizações, Soft-skills.